

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Sucessor de José Marques Damilão

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

Caridade

PELO

Capitão Mantas Massano

A caridade é uma das virtudes teológicas que merece melhor compreensão para o seu significado, ou talvez seja melhor dizer: para cumprir com o que significa tal virtude, mostrando assim quanto vale o amor do próximo, exacto significado da palavra caridade.

Não se pode negar a existência da caridade, o amor do próximo, mas se considerarmos no elevado número de habitantes que povoa o nosso velho planeta, aqueles que exercem tão grande virtude estão em franca minoria.

Se assim cada alma vivente compreendesse que dependemos uns dos outros, que o mundo não cabe na palma da mão, para fazermos dele o que nos apeteça, haveria melhor entendimento, melhor compreensão entre toda a humanidade, mais do que nunca tenta ao que será o futuro, a mostrar um quadro pintado com meias tintas, sombras que não indicam a realidade do que o destino nos reserva.

Todos necessitamos uns dos outros, seja qual for a nossa condição social, sem que isto nos envolva num abuso de considerarmos uma igualdade de categorias as posições que a cada um de nós cabe na vida, não distinguindo classes.

Isto são questões de ordem social que nada têm a ver com a caridade — tema que deu o título a este artigo.

Ser caritativo é ter a nítida compreensão das necessidades de cada ser vivente, a quem devemos socorrer na medida do possível, conforme as nossas posses. Socorrer sem alarde, socorrer ocultamente, se assim for possível, para não colocar num grau de inferioridade aqueles para quem a caridade é um recurso, uma salvação, libertando-os duma voragem onde poderão cair ao verem-se privados do auxílio, da caridade dos que conhecem esse adjectivo como o amor do próximo.

A caridade não se baseia apenas na esmola; está também na benevolência, na bondade com que devemos tratar com os nossos semelhantes, esperando deles igual retribuição que nada tem a ver com o grau social que nos coloca acima, abaixo ou a par do nível que o destino nos marcou.

Desde que existisse o amor fraternal, a caridade não exis-

tiria já mais; não se veria uma boca esfomeada voltada para nós, apelando para o nosso socorro, como um náfrago perdido no alto mar, esperando aflito, desesperado, que lhe lancem uma boia de salvação.

A caridade deve existir até para com os nossos inimigos; fazer bem a quem nos fizer mal é bofetada que, não se sentindo no rosto, sente-se no coração.

A caridade não consiste somente em dar esmola aos que necessitam dela. Proteger os nossos semelhantes que recorrem a nós para os auxiliarmos, para lhes valermos, para os guiarmos no melhor caminho que os pode pôr a coberto da árvore frondosa da felicidade, é caridade, é amor do próximo.

Visitar os doentes, animá-los com as nossas palavras, minorando-lhes o seu sofrimento; ir junto dos encarcerados e falar-lhes ao coração, fazendo-lhes sentir o erro de se desviarem do caminho do bem e levá-los ao arrependimento é caridade.

Caridade é ainda estendermos os nossos braços aos que na vida se vêm sem amparo, sem protecção de ninguém e estão à beira dum abismo onde de tombem, irremediavelmente, se não lhes valermos conforme as nossas forças e as nossas posses e as suas necessidades.

É crime sem remissão abandonarmos à mercê do destino os nossos próprios inimigos, que amanhã nos poderão valer se a roda do destino nos des-

ECOS & NOTÍCIAS

CONCURSO DE FILMES DE AMADORES NA FIGUEIRA DA FOZ

Promovido pela Comissão Municipal de Turismo e dentro do programa das Festas a S. João vai realizar-se na Figueira da Foz, de 20 a 24 de Junho, o 1.º Concurso de Filmes de Amadores, de 8 e 16 m/m.

Os filmes concorrentes serão agrupados nas seguintes categorias: enredo, fantasia, documentário, cultural e desenhos ou bonecos animados.

Serão concedidos 2 prémios para os primeiros classificados de cada categoria, além das menções honrosas que o Júri entender atribuir, e estabelecida uma classificação especial para os documentários que de algum modo tenham ligação com a Figueira da Foz e possam servir a sua divulgação.

O Regulamento será brevemente distribuído e a Comissão Municipal de Turismo presta desde já todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados.

TAXA MILITAR

Paga-se durante o corrente mês e Maio, nas Tesourarias da Fazenda Pública, onde é obrigatório comprar os selos respeitantes ao referido pagamento.

viar do bom caminho que seguimos na estrada da felicidade. Socorrê-los é benevolência, bondade, caridade e há quem julgue que esta consiste apenas em dar esmola aos que não têm cama para dormir nem pão que lhes mate a fome.

Nem só vestir os nus, visitar os enfermos e satisfazer uma boca esfomeada é caridade.

Auxiliarmos em tudo quanto pudermos os que precisam de nós, é amor do próximo, é uma das virtudes teológicas que tem por nome Caridade.

NOTÍCIAS LOCAIS

A Ilha da Testada é um local turístico para ser aproveitado

Por despacho do Sr. Ministro das Obras Públicas, foi criado na dependência da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização o Gabinete Técnico do Plano Regional de Aveiro, com sede na capital do nosso distrito, com o fim de coordenar e orientar o desenvolvimento urbanístico intermunicipal do nosso distrito e para defesa e valorização das belezas naturais e paisagísticas da ria de Aveiro.

Ligada à própria cidade de Aveiro, a nossa freguesia, dotada de tão notáveis e típicos recursos

turísticos, pelo menos no que diz respeito aos seus campos, vive esperçada como sempre que alguém os aproveite, fazendo-lhes a devida propaganda e dando-lhes o lugar que merecem. Justo é destacar, para não ser esquecida facilmente, essa beleza sem par que é a Ilha da Testada, pertencente a Cacia — e cremos que a única habitada no Continente — que ainda pode vir a ser, se os homens o quiserem, o maior cartão turístico de toda a região.

Confiamos na Comissão Municipal de Turismo de Aveiro o futuro daquele recanto da nossa freguesia e da Ria de Aveiro.

Continua na 2.ª página

ALELUIA!

AO comemorar-se mais uma festa da Páscoa, o "Ecos de Cacia" deseja a todos os lares portugueses as melhores felicidades e a mais alegre confraternização.

BOAS FESTAS!

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

foi discutido o problema dos transportes colectivos de Aveiro

No dia 28 de Março findo, o ilustre deputado de Aveiro sr. Dr. Artur Alves Moreira apresentou à apreciação na Assembleia Nacional alguns problemas de interesse para a nossa região, nomeadamente a limitação imposta ao número de carreiras dos transportes colectivos da cidade, nos seguintes termos:

«Ao tomar a palavra uma vez mais nesta Câmara, faço-o movido pela necessidade imperiosa de focar um momentoso assunto que diz respeito ao estado actual de uma situação que vem a arrastar-se sem solução há vários anos e que é a limitação imposta ao número de carreiras dos transportes colectivos da cidade de Aveiro, que aqui represento, mercê de circunstâncias que ouso encerrar e apreciar.

Em boa hora e animada da melhor vontade de servir em todas as necessidades os seus municípios, ousou a Câmara de Aveiro tomar a iniciativa de estabelecer carreiras de transportes colectivos municipalizados em autocarros, não sem previamente encarar as dificuldades que adviriam de tão acertada quanto útil deliberação, em reunião de 1 de Abril de 1957, e, como resultado dessa mesma atitude perseverante, logrou inaugurar tais serviços, que se iniciaram em 15 de Fevereiro de 1959.

Assim o determinaram razões de vária ordem, merecendo especial relevo o desenvolvimento comercial e, sobretudo, industrial

Encontro da Juventude

Concentração em Lisboa em 20 e 21 do corrente

A juventude católica de Portugal inteiro estará em Lisboa, representada por milhares de rapazes e raparigas que aqui manifestarão publicamente a escolha total de Deus através de um conteúdo doutrinário apreendido e assumido, Deus passará a ocupar o primeiro lugar. Nas escolas, nos escritórios, nas oficinas, nos campos, a juventude propõe-se rejeitar o materialismo da vida, e adequar a sua mentalidade às realidades do tempo presente, na base da perene actualidade dos princípios cristãos.

O encontro de Lisboa será muito mais do que um mero encontro de pessoas. Muito mais do que um desfile com archotes, um jogo cénico num Estádio. Tudo isso é simplesmente uma arrancada. O compromisso que a juventude vai afirmar, reflectir-se-á no futuro. Pouco a pouco, através da actuação dos jovens em cada hora da sua vida, por toda a parte, o esforço de renovação vir-se-á concretizando, frutificando.

Tendo escolhido Deus, a Juventude promete trabalho fecundo e efectivo, para a construção de um Portugal melhor.

da cidade, aliado a outras circunstâncias bem notórias, como sejam o alto índice demográfico da região aveirense, o movimento de veículos e peões, sempre em número crescente, o elevado número de construções dos últimos anos e o aumento da área urbana, além das perspectivas que se anteviam como resultantes do ritmo crescente das obras dos portos de pesca e comercial.

Assim, não só se facilitaria a deslocação rápida entre os diversos pontos da cidade, como, e sobretudo, se estabeleceriam ligações eficientes entre os arrabaldes, mormente aqueles de maior densidade populacional, que se encontram em íntima correspondência com o centro citadino, e resolver-se-iam ainda desta maneira problemas importantes desses agregados populacionais, entre os quais é justo evidenciar-se a solução da crise habitacional, pois desta maneira poderiam viver na periferia da cidade, ou mesmo até nas freguesias rurais, em casas não só mais saudáveis, mas ainda muito mais económicas.

Dado que essa gente, na sua maioria de humilde condição social, e como tal menos abastada, veria satisfeito o seu legítimo anseio de poder estar em fácil contacto com a cidade, aonde, mercê da sua actividade profissional, teria de acorrer todos os dias, tal medida somente seria de louvar, e, conseqüentemente, todos os esforços dirigidos nesse sentido não seriam demasiados.

Ora, foi tendo em atenção precisamente, e sobretudo, as aspirações da população do concelho que tal empreendimento mereceu a atenção da administração municipal e se estudaram as soluções adequadas para a execução prática desse serviço público, que passaria a estar à disposição dos municípios.

Foram estudados criteriosamente os itinerários mais convenientes, em número de cinco, sendo três deles dentro da área exclusivamente urbana e os outros dois mistos, abrangendo zonas urbanas e suburbanas circunvizinhas, estas somente as que estavam intimamente na dependência directa daquelas.

Foram também feitos, implicitamente, estudos de carácter técnico, económico e financeiro, na base de tais itinerários, e abalçou-se o Município a contrair um empréstimo, amortizável em quinze anos, de 2500 contos para a aquisição de seis autocarros, que, a juntar a mais 500 contos para despesas das instalações de recolha dos mesmos e outras inerentes, com que logo contribuiu, poria em prática tal investimento, de tão necessária utilidade pública.

Foi o plano aprovado superiormente por portaria de 3 de Outubro de 1957, mas não pôde infelizmente vir a ser cumprido na íntegra, pois as duas carreiras previstas que incluíam, em parte, e só em parte, os arrabaldes da cidade e que eram as mais necessárias, não puderam entrar em

Conclui na 2.ª página

Os transportes colectivos de Aveiro

Conclusão da 1.ª página

funcionamento imediato, nem até hoje foi permitido, embora muitas e muitas exposições e demarções tenham sido feitas nesse sentido, e de que há a destacar a tão pormenorizada, quão autorizada explanação do assunto feita pelo então conselho de administração dos serviços municipalizados da Câmara. Mas todas esbarram no parecer emitido pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres, solicitado por S. Ex.ª o Ministro das Comunicações, que, por escassa maioria, se pronunciou pela não necessidade das referidas carreiras quando surgiram as reclamações de empresas de camionagem privadas com interesses ligados à região.

Tal parecer, salvo o devido respeito, não está de maneira nenhuma de acordo com as realidades, porquanto somente um estudo pormenorizado do problema no proprio local e em estreita identidade de trabalhos com aqueles que foram feitos previamente pela Câmara Municipal poderá, em boa lógica, determinar uma mais razoável atitude; e tais estudos não consta que tenham sido feitos, como se impunha viesse a suceder, para uma tão completa quanto justa apreciação, isenta de influências, do problema equacionado.

Dar-se-ia antes o caso que o estabelecimento destas carreiras, sendo exploradas pelos serviços municipalizados, brigava com disposições regulamentares que punham em causa interesses de carreiras concessionárias de trajectos interurbanos que parcialmente, e só parcialmente, mercê dos seus itinerários de longo percurso, seriam comuns em pequeníssimos treços de estrada. Ora essas empresas de camionagem, absolutamente estranhas aos problemas dos utentes de tais transportes colectivos, teriam direito de opção à concessão de tais explorações.

Ora, não se afigura justo nem consentâneo com as reais necessidades de agregados populacionais, cujos problemas só interessam ao seu concelho, que sejam carreiras interurbanas a condicionar, de qualquer modo, a livre exploração de transportes de regiões urbanas e suburbanas dependentes daquelas, pois esta deveria estar somente dependente dos serviços que o seu município considere de utilidade proporcional e facultar aos seus municípios.

E' nesta ordem de ideias que entendo ser de permitir às câmaras que possuam serviços municipalizados de transportes colectivos que, não só na área propriamente urbana, como também nas zonas extensivas aos arrabaldes, estabeleçam as carreiras que entendam mais convenientes com itinerários bem estudados e horários adequados em relação às necessidades daquilo que bem conhecem dos possíveis utentes de tais serviços de interesse público.

Assim, no caso concreto de Aveiro, as carreiras elaboradas, e muito bem, que se estendiam aos subúrbios da cidade, e que não entraram ainda em execução, dizendo respeito a áreas de densa população, sobretudo constituída por operários e empregados comerciais que têm a sua vida diária na cidade, bem como dos seus familiares, que a ela também recorrem para se abastecer ou para a abastecerem, além de numerosos alunos das escolas primárias, do ensino técnico e liceal, deveriam entrar em actividade o mais brevemente possível, pois não só o momento actual assim o reclama, como também o futuro que se vislha assim o justifica.

Dar-se-ia ainda plena satisfa-

ção a tantas exposições justas das freguesias do concelho atingidas pela medida adoptada e há que destacar as várias feitas pela Junta de Freguesia de Aradas, com os seus quatro populosos lugares, e ver-se-ia ainda muito facilitado o encargo a que a Câmara se abalçou, alicerçada em estudos que fez na base das carreiras enumeradas, pois tem-se visto em sérias dificuldades financeiras por virtude de resultados deficitários inerentes à actual restrita exploração. Seriam precisamente essas carreiras que mais se afastam do centro da cidade, aproximando-o da periferia e atravessando zonas de grande densidade populacional e servidas por estradas óptimas marginadas por um grande número de fogos, além dos adjacentes, com vida intimamente ligada à cidade, como Verdemilho, Bom-Sucesso, Quinta do Picado, Aradas, S. Bernardo, Oliveirinha, Costa do Valado e outras, que poderiam tornar mais proveitosa a organização, pela frequência que necessariamente haveriam de ter.

E poder-se-á mesmo prever que, a não serem tomadas medidas neste sentido, acabe o Município por não poder manter a exploração dos serviços de transportes colectivos nos moldes actuais por muito tempo, a não ser com grande descalabro financeiro do seu orçamento. E seria ainda perdido ingloriamente todo o investimento na organização dos serviços em funcionamento.

Permita-me, pois, o ministro das Comunicações que desta tribuna lance um apelo para o seu alto critério de eminente estadista, sempre atento às necessidades e resoluções atentas às necessidades e resoluções que o ritmo crescente da vida da nossa gente requer, no sentido de, com toda a urgência, seja solucionado este magno problema do meu concelho, que sei também ser comum a outros em idêntica situação, que uma regulamentação muito limitada tem entravado no seu progresso, no que diz respeito ao problema focado neste meu apontamento.

Aliás, permita-se-me ainda pôr em evidência, que Aveiro é uma cidade que tende a expandir-se na sua zona urbana de maneira tal, que a breve trecho possível será que as zonas até agora consideradas como suburbanas passem a ser englobadas na zona da cidade, e posso ainda acrescentar que já está proposta a aprovação de limites mais extensos da sua área, o que deverá vir a concretizar-se dentro de pouco tempo.

E poderia ainda anotar a existência igualmente na periferia da cidade duma unidade industrial da envergadura da Fábrica de Celulose, em Cacia, com núcleos populacional dela dependente de tamanha importância, que a juntar a outra que se vai montar, a da Fábrica Portuguesa de Automóveis entre aquela e o centro cidadão, necessariamente implicarão problemas de transportes colectivos a considerar desde já.

Devo ainda esclarecer que muito tem contribuído a encarar resolutamente tais problemas a nova orientação dada aos estudos urbanísticos da cidade, em boa hora iniciada em novos moldes pela administração actual o que tem permitido tirar conclusões bem evidentes quanto à realidade desta afirmação. Assim, estudos pormenorizados quanto à distribuição das populações, no que diz respeito às zonas mais densas e às ocupações dos seus habitantes, foram iniciados e já tiradas evidentes conclusões que permitam afortunadamente concluir da necessidade urgente de facilitar fáceis transportes aos seus habitantes já devidamente qualificados.

E já que falei em problemas de urbanização, quero aproveitar

PREÇO POPULAR

Grande sortido
de
Tecidos finos
lisos e estampados

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora

Mohairs

**Sempre novidades em
Malhas e Tecidos**

**LUVAS — MEIAS
GRAVATAS**

**Veste Pais
e Filhos**

Preços
para
revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
— AVEIRO —

esta oportunidade para agradecer em nome da minha região a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas o recente despacho criando o Gabinete Técnico do Plano Regional de Aveiro, com sede na capital do distrito e dependente da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, determinação esta cujo valor e alcance nunca será demais evidenciar dada a sua finalidade e oportunidade.

Assim, destinando-se tão acertada quanto louvável medida, a coordenar e orientar o desenvolvimento urbanístico inter-concelhio do distrito de Aveiro e tendo ainda em vista a defesa e valorização dos naturais encantos paisagísticos da Ria, deverá ficar bem expresso o seu transcendente valor, especialmente na sua faceta turística.

Na execução de tal Plano Regional, que tem de ser concluído num espaço de tempo relativamente curto, pois prevê-se uma duração máxima de três anos, a valiosa participação duma comissão consultiva distrital com representação condigna das entidades locais interessadas, podendo-se deste modo avaliar dos resultados práticos que tão oportuna como aconselhada resolução poderá trazer em benefício duma região pródiga em recursos naturais, que, bem aproveitados e devidamente explorados, a tornarão ainda mais digna da atracção de todos aqueles que naturalmente a procuram com interesse evidente.

A criação de tão valioso instrumento deu Sua Excelência imediato apoio, aprovando-o e bem haja por isso, pois os aveirenses estão-lhe muito gratos, tanto mais que foram os primeiros da província a ser distinguidos com a determinação duma medida de tanta valia.

Mais uma vez Sua Excelência, sempre atento à evolução das necessidades actuais da nossa gente, com a sua larga e já bem comprovada experiência e superior visão, soube compreender que é com colaboração íntima entre os governantes e os homens encarregados da administração concelhia, que se conseguem levar avante empreendimentos que a todos honram pelas realidades indiscutíveis, por demais evidentes, a que conduzem.

A compreensão de Sua Excelência deverá ainda anotar-se a boa vontade que sempre orientou a atitude dos Excelentíssimos Senhores Directores Gerais dos Serviços de Urbanização, não só do actual mas também e sobre tudo do seu antecessor, no sentido de

NOTÍCIAS LOCAIS

Por Aveiro

Comboios eléctricos

Em virtude de estar praticamente concluída a electrificação do caminho de ferro entre o Entroncamento e Coimbra, prevendo-se a sua inauguração ainda este ano, vão intensificar-se os trabalhos com o mesmo fim no que diz respeito ao último troço a electrificar da linha do Norte, isto é, entre Coimbra e Porto, no qual está, portanto, atingida a nossa terra.

Ainda bem, ao menos para que se vejam nesta zona carruagens de passageiros diferentes daquelas que tão escangalhadas circulam por aqui presentemente e se dê um novo aspecto à área da estação local.

As nossas ruas

Continuam os moradores de alguns locais da nossa terra, principalmente os das ruas da Constituição, João Chagas e Camarçães, no lugar de Sarrazola; Tomás de Aquino, Amargura, Marquês de Pombal, 1.º de Dezembro, Pedro Álvares Cabral e José Estevão, na sede da freguesia e ainda as das ruas da Paz e da Liberdade, na Quinta do Loureiro, a reclamarem contra o péssimo estado em que se encontram aquelas artérias que só lhes acarreta incómodos e aborrecimentos, além do flagrante contraste que patenteia com o actual progresso de Cacia.

Falta de moradias

O aumento de população da nossa freguesia agrava cada vez mais a crise da falta de moradias que se verifica.

O problema para se poder encarar de frente deve merecer a atenção das entidades competentes.

A «gripe» na nossa terra

Como em muitas outras terras, as constantes alterações do tempo também têm causado as suas vítimas na nossa freguesia, encontrando-se muitas pessoas atacadas de «gripe».

Agências Totobola

Acaba de ser criada mais uma agência Totobola na nossa freguesia, no «Café Vera Cruz», em Sarrazola, de que é proprietário o nosso amigo sr. Manuel da Costa Júnior, fiscal na Fábrica de Celulose.

Portanto, as agências do Totobola na nossa freguesia são nas «Drogas e Ferragens do Baixo Vouga, Ld.ª», em Cacia, e no «Café Vera Cruz», em Sarrazola, que recebem os boletins até às 20 horas de sábado.

que o Gabinete Técnico criado entrasse em actividade e pleno rendimento o mais brevemente possível. E assim será, graças a Suas Excelências.

E' pois num apelo e num agradecimento que se resumem estas minhas breves considerações e vou terminar formulando o melhor dos votos em nome dos habitantes da minha região para que brevemente possa, como faço agora gostosamente a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, agradecer também a Sua Excelência o Ministro das Comunicações, a concretização dos anseios da municipalidade aveirenses, em tornar efectivas todas as carreiras que foram bem estudadas e de comprovada necessidade, dos transportes colectivos da cidade, tornando-se extensivas às populações dos arrabaldes, cuja permissão tem sido protelada e até possivelmente entravada, com manifesto e evidente prejuizo.

O sr. Dr. Alves Moreira foi muito aplaudido e felicitado pelos presentes.

As Festas da Cidade

Em sua última reunião, a Comissão Executiva das Festas da Cidade no corrente ano, a que preside o sr. eng. Alberto Branco Lopes, presidente da Comissão de Turismo, elaborou o programa dos mesmos festejos, que decorrerão de 10 a 12 de Maio próximo.

As festas de 1963, que, por circunstâncias várias, não terão a projecção nem o nível das que se têm realizado nesta cidade nos últimos anos, serão — conforme o desejo manifestado pela Câmara Municipal — o realtamento dos festejos cidadãos que, com assinalado êxito, se efectuaram em 1948, sob a presidência do sr. dr. Alberto Souto e em 1952 e 1954 presididos pelo sr. Carlos Aleluia.

O programa estabelecido é o seguinte:

Dia 10 — Às 9 horas, bandas de música percorrerão as ruas da cidade, anunciando o início das festas; às 18 horas, inauguração do concurso de fotografias no salão de festas do Teatro Aveirense; às 21 horas, abertura do concurso de montras, promovido pelo Grémio do Comércio, que se prolongará até ao dia 16; às 21 horas e 45, sarau de arte no claustro do Museu da cidade.

Dia 11 — Às 15 horas, largada de pombos e gincana de automóveis no Rossio; às 21 horas e 30 sarau de ginástica no Teatro Aveirense com a participação das classes do Sporting Clube de Aveiro e Sporting Clube Portugal; às 22 horas, concerto pela Banda da Força Aérea, junto da estátua do navegador João Afonso de Aveiro, no Rossio.

Dia 12 — Às 11 horas, missa solene de Santa Joana Princesa, padroeira da cidade, na Sé Catedral; às 15 horas, concurso dos barcos moliceiros no canal central; às 18 horas e 30, procissão de Santa Joana Princesa; às 21,30, festival folclórico no Rossio; às 23,30, encerramento das festas, com uma sessão de fogo de artifício.

Durante o período das festas, o canal central manter-se-á frênicamente iluminado.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Pública de Aveiro, encontram-se depositados, para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados nesta cidade durante o mês de Maio findo:

Um porta-moedas com dinheiro e dois lenços, um casaco de cotim, próprio para homem, uma luva de cabedal, um isqueiro e 1 tubo com comprimidos, um lenço de mão com dinheiro, uma nota do Banco de Portugal, umas luvas de malha e cabedal, um cascol de lá, um cascol, uma caneta de tinta permanente, uma luva de pelica, um rosário com crucifixo, um porta-moedas com dinheiro, uma argola com chaves navalha e um arquete, um porta-moedas com dinheiro, um lenço de senhora em nylon, e um par de calças de lizenda e uma fita métrica.

**Conceição Lopes
de Oliveira**

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.ª
Telef. 38164 — LISBOA

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

De Esgueira

A rua das Cardadeiras... — Com o inverno rigoroso que tem feito, esta artéria (que vai até ao vizinho lugar da Forea) encontra-se quase intransitável, para o que se pede urgentes providências.

...e o Bairro das Agradas. — Também este populoso Bairro se encontra nas mesmas condições. Os seus moradores têm de fazer verdadeiros exercícios de aerobacia, para se deslocarem, tal o estado do seu acesso.

E' de lamentar que um Bairro daqueles esteja tão esquecido.

A limpeza das nossas ruas. — O centro da freguesia encontra-se agora muito mais limpa, porque a nossa Câmara Municipal tomou a louvável iniciativa de mandar o carro camarário e pessoal fazer a respectiva limpeza.

Alguns moradores da Rua Vicente Almeida Eça, contudo, não tendo quaisquer escrúpulos e respeito, despejam para esta consorrida artéria as maiores imundices.

Deve haver processo de os meter na ordem, assim o cremos.

Rancho Folclórico. — O Rancho da nossa Casa do Povo foi contratado pela Comissão de Turismo para se exibir na cidade de Aveiro, nos dias 3 de Maio (para uma excursão de Franceses); 12 de Maio (Festas da Cidade); e 20 de Maio (para uma excursão de franceses).

Festas ao Senhor do Alamo. — Está organizada uma comissão para levar a efeito as tradicionais festas ao Senhor do Alamo, que se realiza no Domingo de Pascoela.

E' pena que o recito que fica em frente da capela ainda não esteja devidamente arranjado.

Baile de Páscoa. — Amanhã, dia de Páscoa, pelas 21,30 horas, realiza-se na nossa Casa do Povo uma sessão dançante, abrilhantado pelo reputado «Conjunto Ibéria» de Aveiro.

Basquetebol. — O Grupo de Basquetebol do Clube do Povo de Esgueira, foi jogar no último sábado ao Porto com o Villanovense, perdendo por 35-40. No dia 18 volta ali novamente jogar com o Sporting Club Vasco da Gama, que será o último jogo do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

O grupo esgueirense teve actuação muito apreciável no referido campeonato.

Anos. — No dia 8 completou 7 primaveras a menina Maria Manuela de Sousa da Paula, filha do sr. Mário Rodrigues Augusto da Graciosa e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Jesus de Sousa da Graciosa, comerciantes e industriais de padaria nesta localidade.

— Em 12, passou o seu aniversário o sr. José Pereira dos Santos, comerciante em Aveiro, filho do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Pereira da Costa Santos, residentes nesta localidade.

— E em 13, fez 30 anos o sr. José de Sousa Rodrigues Tavares, comerciante na Quinta do Simão. As nossas felicitações.—C.

VENDEM-SE

4 meias portas de madeira de carvalho, em optimo estado, e duas em pinho e vários artigos para construções.
Tratar com Manuel Nunes Ribeiro — Cacia. (3)

De Angeja

Falecimento. — No dia 9 do corrente, faleceu no lugar do Fontão o sr. José da Silva Mateus, de 67 anos, casado com a sr.ª D. Felisbela Nunes de Bastos e pai do sr. Fernando Nunes da Silva Mateus e da sr.ª Blandina Nunes da Silva Mateus, residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Anos. — No dia 16, completa mais uma primavera a menina Armada Maria Arnaud da Costa, filha do estimado farmacêutico desta freguesia e nosso amigo sr. Manuel Luís Rodrigues da Costa.

— Também em 16, faz 22 anos o sr. José Maria Dias Tavares, ausente na Venezuela, filho da sr.ª Maria José Dias Tavares, da rua dos Pinheiros. As nossas felicitações.—C.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 8 do corrente faleceu neste lugar o sr. Agostinho José Marques (o Ramboia), de 55 anos, natural da Murtosa, viúvo de Laurinda Rosa Rodrigues Bençoa.

Deixou um filho demente e entrevado de nome Manuel Maria Rodrigues Marques.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

Anos. — No dia 8 do corrente, fez 52 anos a sr.ª Laura Rodrigues Pardiña, esposa do sr. António Rodrigues Neta, lavradores deste lugar.

— Em 9, fez 23 anos o sr. Carlos Alberto Pereira Rodrigues, filho do nosso conterrâneo e industrial de marmorites em Lisboa sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques da Silva.

— Em 10, fez 41 anos a sr.ª Maria Rodrigues Dias, deste lugar, esposa do sr. Cristiano Soares de Azevedo, panificador em Lisboa.

— Em 14, faz 28 anos o sr. Francisco Rodrigues da Silva, ausente na Venezuela, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda Rodrigues da Silva, lavradores, deste lugar.

— Em 16, faz 49 anos o nosso estimado conterrâneo e proprietário sr. João Simões Costa. Sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Pardiña Costa, festeja 48 aniversário no dia 27. E o seu filho sr. Manuel Pardiña Simões Costa, fez 25 anos no dia 21. Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 9, fez 72 anos o sr. Manuel Augusto Eusébio Pereira, estimado proprietário, da Gáadara do Paço.

— Em 14, faz 37 anos o sr. Joaquim Rodrigues Barbosa da Costa, do Paço e operário fundidor em Aveiro.

— E em 17, faz 50 anos o sr. Manuel Valente dos Santos, da Póvoa. Felicitamo-los.—C.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e vinhos, com bons retiros.
Informa na Rua Manuel Luís Nogueira, em Aveiro.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 11, completou 10 anos a menina Maria Alice Simões Deus da Loura, filha do sr. Manuel Deus da Loura e de sua esposa sr.ª Joana Simões Nunes, da Quinta. E seu avô sr. José Simões André, fez 84 anos no dia 12.

Fazem anos:

Amanhã, dia 14, o sr. Clemente da Costa Duarte, 46 anos, de Cacia e industrial de padaria em Leiria.

— No dia 17, a sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, 52 anos, esposa do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e Olhão; a sr.ª D. Alda Pereira de Oliveira, 33 anos, esposa do sr. Fernando Nunes Dias Marques, da Quinta e industriais de padaria na Barra de Aveiro; a sr.ª Benvinda dos Santos da Silva Valério, 29 anos, esposa do sr. Carlos Manuel Campos Valério, nora e filho do sr. Manuel dos Santos Valério e de sua esposa sr.ª Aida Augusta Campos Valério, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. Luís de Carvalho Martins, industrial de padarias em Labrujeira (Alenquer) e em Lisboa; e o menino Manuel Fernando da Silva Morgado, 13 anos, filho do sr. Caetano Mateus Morgado e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo proprietários e lavradores da Agra de Cacia.

— Em 18, o sr. Fernando Augusto de Oliveira, 38 anos, filho do sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Alegria Maurício de Oliveira, comerciantes de Cacia; e o sr. José dos Santos Bartolomeu, 63 anos, factor de 1.ª classe aposentado e comerciante em Aveiro.

— E em 19, o sr. António Nunes Teixeira, de Cacia e industrial de padaria em Caldas da Rainha; e a sr.ª Emília Dias Quaresma de Oliveira, 58 anos, esposa do sr. Domingos de Oliveira Garrido, industrial-sapatelero e tamanqueiro de Cacia. Muitas felicidades para todos.

CASA

Vende-se, com quintal e água, sítio na Rua da Ribeira, na Póvoa (casa que foi de Augusto Miranda). Tratar com Maria das Dores Miranda — Póvoa — Cacia.

CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE Lã PARA VESTIDOS E CASACOS
nos mais modernos padrões coloridos

SAIAS PLISSADAS
confeccionadas em altilens devidamente aprovados pela Imperial Chemical Industries, Lde.

ARMAZÉM SÉRGIOS



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

De Vilarinho

Falecimento. — Conforme noticiámos a semana passada, faleceu no dia 5 do corrente, em Lisboa, o nosso prezado conterrâneo sr. Manuel Rodrigues da Bela, de 72 anos, que há tempo se encontrava doente naquela cidade, onde era benquista industrial de padaria.



Manuel Rodrigues da Bela

Os seus restos mortais foram trasladados para a sua casa deste lugar, onde chegaram no último sábado, pelas 14,45 horas, estando até às 15 em câmara ardente, saindo depois o seu funeral para o cemitério paroquial de Cacia, com grande acompanhamento.

No préstito incorporaram-se as irmandades de Nossa Senhora de Fátima, Coração de Jesus e Almas, a Banda de Angeja, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto e 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e duas coroas de flores naturais e 6 coroas com as seguintes dedicatórias:

- Saudade infinda de sua filha Maria Rosa Rodrigues Costa, marido e filho.
- Saudosa recordação de sua irmã Ana Nunes da Cunha Tomé.
- Infinda saudade de seu querido neto e seus pais.
- Saudoso adeus de sua parceira Adeline Rosa de Matos.
- Perpétua recordação de seus cunhados Manuel e António Dias Gomes e família, de Barcelos.
- Ultima saudade de tua irmã Isabel e marido.
- Ultima saudade de sua sobrinha Maria Rosa Nunes da Cunha, marido e filhos.
- Ultima e saudosa recordação de seus sobrinhos João, Luís e Maria Rosa da Cunha Lopes.
- Ultima saudade de seu sobrinho Manuel Nunes da Cunha, mulher e filha.
- Pe pétua saudade de seu amigo Joaquim Dias Pereira e família.
- Saudade eterna da governanta Lucinda Santos.
- Sentida homenagem do pessoal da padaria da Rua Sabino de Sousa, 52-54.

Conduziu a chave da urna o seu genro sr. Jaime de Matos Costa. A recepção do ataúte e o funeral esteve a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Em virtude das cerimónias da Semana Santa coincidirem com o 7.º dia do seu falecimento, não pode ser celebrada a costumada missa em sufrágio da sua alma, mas será rezada a missa do 30.º dia, em 6 de Maio próximo, na capela de Santo António, neste lugar.

A toda a família enlutada renovamos a expressão do nosso profundo pesar, muito especialmente a sua filha sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues da Costa, a seu genro sr. Jaime de Matos Costa e a seu neto

Mataduços e Almieira

Festas de Almieira. — Nos dias 14 e 15 do corrente, vão realizar-se nestes lugares as festas em honra de Nossa Senhora de Almieira, que consistirão de missa solene, sermão, procissão e arraial de tarde, com a colaboração da Banda de Pinheiro de S. João de Lour.

Nascimento. — Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Albina Gomes da Silva e de seu marido Manuel da Maia Santos, residentes em Almieira.

Chegada. — De Quelimane, Africa Oriental Portuguesa, regressou

De Aradas

O problema dos transportes. — Foi aqui muito apreciada a oportuna intervenção na Assembleia Nacional do ilustre deputado sr. Dr. Artur Alves Moreira, no dia 28 de Março p. p., áerea do momentoso assunto dos Transportes Colectivos de Aveiro poderem estender o seu serviço às freguesias rurais circunvizinhas.

Com efeito, o assunto reclama que o Governo resolva de vez este problema, que se vem arrastando há já longos anos com manifesto prejuizo do público.

Não se compreende que em pleno século XX se esteja a privar de transportes convenientes milhares e milhares de pessoas, quando se dispõe dos elementos necessários para isso.

No que diz respeito a esta freguesia, já temos demonstrado por diversas vezes que as camionetas de passageiros de Coimbra e Ilhavo que por aqui passam, não satisfazem de maneira nenhuma os interesses dos seus habitantes.

Ainda há dias assistimos a mais um caso que nos revoltou e que vem mais uma vez também provar a ineficácia, para nós, das carreiras das camionetas de Coimbra: numa paragem, em Arada, uma senhora com um filho doente ao colo, fez sinal de paragem à camioneta, respondendo-lhe o condutor que não tinha lugar.

Depois daquela mulher ter explicado aflita que precisa de ir urgentemente com o filho ao médico, o condutor limitou-se a dizer-lhe secamente «não sei o que lhe faço» e deixou-a ficar em terra.

Também não se pode conceber, por exemplo, que a importante povoação do Bonosso, que está em franca industrialização e fica apenas a dois quilómetros de Aveiro, não tenha meios de transporte para a cidade e as camionetas de Coimbra que lhes passam ao lado, nem sequer tenham ali paragem junto da fábrica de carpintaria do sr. João Nunes da Rocha para servir aquela populosa localidade.

E' verdade que a camioneta pára naquele sítio por favor, mas os passageiros que ali entram ou saem têm que pagar os bilhetes como se embarcassem ou desembarcassem na Quinta do Picado. Ora este estado de coisas não pode continuar por mais tempo porque o exige o progresso e a comodidade do público.

Se os concessionários das carreiras se opõem a que os autocarros dos Transportes Colectivos de Aveiro estendam os seus serviços até às freguesias rurais do concelho, parece que só há uma alternativa: obrigar aquelas empresas a fazer esse serviço com carreiras pelo menos de hora a hora e se não quiserem sujeitar-se, determinar então pura e simplesmente a entrada em funcionamento dos autocarros, decisão que se aguarda impacientemente há muito.

Vende-se

Terreno com a área de 2.450 m2, próprio para construção.
Tratar com Luciano de Oliveira — Esgueira — Aveiro.

por seis meses, o sr. Raúl Rosa Lemos e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Marques Morais, acompanhada de seus filhinhos, residentes em Mataduços.

Anos. — No dia 14, faz 24 anos o sr. Joaquim da Silva Martins, cortador de carnes verdes em Aveiro, morador em Almieira.

— E em 19, completa 21 primaveras a menina Rosinda de Almeida Ferrão, filha do sr. João de Oliveira Ferrão, panificador em Cacia e de sua falecida esposa Angélica Rodrigues de Almeida, naturais de Almieira.

As nossas felicitações.—C.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.
LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.
ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS
CORRESPONDENTE NO BRASIL
Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Correspondente em Cacia
Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar a pele. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardença na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANOJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica
Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, elemento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
das mais
modestos
aos mais
luzosos



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES
BORRALHA — AGUEDA
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias
A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"
Motores eléctricos e a petróleo
Grupos electro e moto-bombas
Bombas — Moagens
Máquinas agrícolas e de construção
Todas as reparações

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.^{da}
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira
AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro
(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado e os melhores Vinhos da Bairrada
BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00
ATLANTIC. 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^{da}
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Recritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS
Telef. 22119 Oficina
Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibroslimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos
Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE
Com praça em Aveiro e em Cacia
Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas
BICICLETAS • MARTANO •
Vendas a pronto e a prestações